

ANNO XIV  
NUMERO 325

Ex.<sup>mo</sup> Sr.

José Rego

32, Praça dos Restauradores

LISBOA

A ARTE

MUSICAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

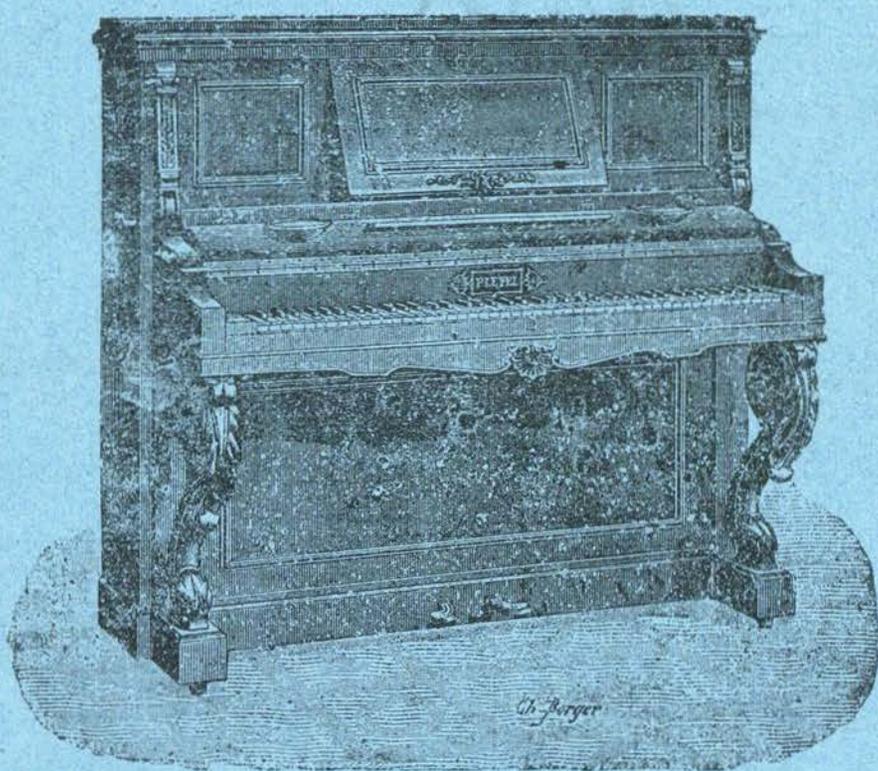
Praça dos Restauradores, 43 a 49

LISBOA

A ARTE MUSICAL  
Publicação quinzenal de musica e theatros  
LISBOA

# Pleyel Lyon & C.<sup>ie</sup>

Grande fabrica de pianos e harpas  
PARIS



HARPA CHROMATICA SEM PEDAES  
(Systema Lyon privilegiado)

## Piano duplo PLEYEL

(Systema Lyon privilegiado)

Inventor: — ENG. GUSTAVE LYON, official da Legião d'Honra

Presidente do Jury (classe 17) na exposição de Paris — 1900

**PEARKS' TEA**

OMELHOR CHÁ PRETO



**THORNE'S WHISKY**

OMELHOR DE TODOS

**CHAMPAGNE BINET**

O PREFERIDO POR TODOS

**BÉNÉDICTINE**

O MELHOR DOS LICORES

Unicos representantes

**Wheelhouse & Mackee**

138, RUA AUGUSTA, 2.º

Telephone n.º 3298.

**LISBOA**

**GAVEAU** Grande Fabrica  
DE  
**PIANOS**

SÉDE SOCIAL: 45 e 47, Rua La Boetie - PARIS

OFFICINA MODELO: Fontenay-sur-Bois (Seine)

**Hors Concours**: Barcelona (1888)—Moscow (1891)—Chicago (1893)—  
Amsterdam (1895)—Paris (1900).

**Diplomas d'Honra**: Amsterdam (1883)—Antuerpia (1885)—Bruxellas  
(1888)

**Grand Prix**: Hanoi (1893)—Liège (1905).

Na Casa Lambertini encontra-se sempre um variado sortimento de  
x x pianos d'esta reputada fabrica x x

\* **A. HARTRODT** \*

Agencia de Transportes Internacionaes

Despachos e Seguros Maritimos

CASAS PRINCIPAES : **HAMBURGO e LONDRES**

Succursaes : ANVERS (Antuerpia), BREMEN, LIVERPOOL, GENOVA, GOTHENBURGO, LEIPZIG e LUBECK

Recommenda aos importadores portuguezes os seus serviços d'expedições em grupagem, para Lisboa, Porto, Madeira, Ilhas e Colonias portuguezas, de qualquer dos portos acima — Todas as informações relativas a serviços de transportes, despachos e seguros, seja para importação ou para exportação de mercadorias, são promptamente fornecidas a quem as sollicitar ao seu agente em Portugal:

**MARTINS E GALA, Limitada**

Rua do Crucifixo, 8, 2.º — LISBOA

**C**ura da Asthma  
E BRONCHITES CHRONICAS

COM O

**LICOR LOPES**

108 PH. CENTRAL 110  
R. de S. Paulo. Lisboa

GARRAFA 1\$500 RÉIS

PELO CORREIO, 1\$700 RÉIS

**LIVRARIA CAMÕES**  
DE  
**JOÃO GONÇALVES**

Rua Augusta, 185 - Lisboa

Antiga CASA VEROL JUNIOR

Compra e vende livros de estudo novos e usados para as Escolas primarias, Liceus e Normaes. Romances e peças theatraes. Livros classicos. Gravuras, etc. Encarrega-se de encadernações por preços limitados.

**Pianos** das principaes fabricas: **Bechstein, Pleyel, Gaveau, Kaps, Bord, Otto, etc.** x x

**MUSICA** dos principaes editores — **Edições economicas** — Aluguel de musica. x

**Instrumentos diversos,** taes como: **Mandolins, violinos, flautas, ocarinas, etc.**

**PEÇAM-SE OS CATALOGOS**



**Praça dos Restauradores**



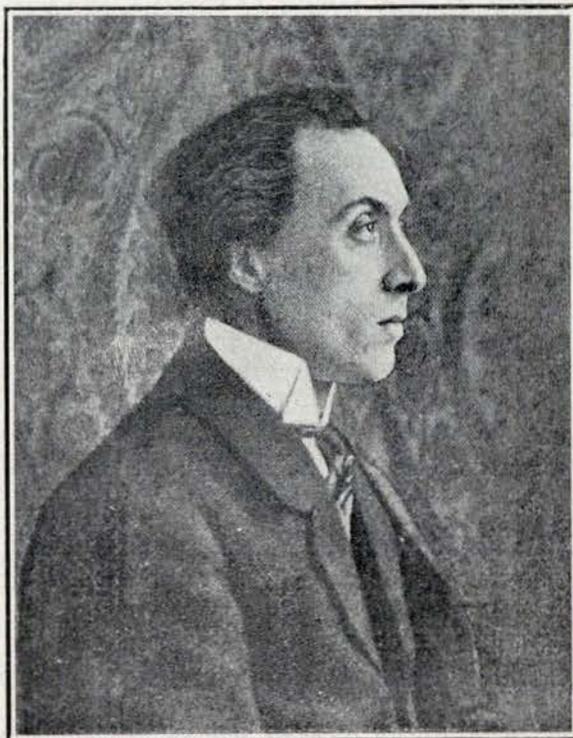
Redacção e admin. Praça dos Restauradores, 43 a 49. Comp. e impressão Typ. Pinheiro, R. Jardim do Regedor, 39 e 41

SUMMARIO : — Miguel Llobet. — Ineditos de Sousa Viterbo. — Concertos. — Noticiario. — Necrologia.

## Miguel Llobet

Enaltecer um tocador de viola, por muito famoso que elle seja, é uma cousa que fará sorrir muito provavelmente o *snobismo* e a basofia indigena. Não importa; arrostaremos corajosamente com esse sorriso, convictos de que em Arte não ha departamentos privilegiados, visto que em todos elles se podem evidenciar as grandes vocações e os grandes talentos.

A viola, que habitualmente chamamos *viola franceza* ou *viola espanhola*, para a distinguir das antigas violas d'arco, é um instrumento de recursos relativamente restrictos, sonoridade pouco volumosa e technica arrevesada e incommoda. E' o que se pôde chamar um instrumento que não agradece ao tocador os seus esforços e estudos. Sendo um optimo instrumento acompanhador, talvez um dos melhores, não apresenta senão difficuldades quando se lhe exigem as passagens de virtuosismo e os effeitos de expressão que são correntes em instrumentos propriamente solistas.



D'ahi talvez a escassez de amadores e artistas que se consagram á viola e que d'ella tirem um bom partido como instrumento de concerto. Em Portugal tem havido comtudo alguns optimos tocadores; seria mesmo injustiça esquecer José Doria, Cunha e Silva, o pae do actual professor de violoncello do Conservatorio, Simões Barbas e Antonio Felix de Costa, estes dois ultimos ainda vivos, felizmente. Em Espanha ha muitos, o que não admira se nos lembrarmos que a viola é o seu instrumento nacional, o acompanhador dilecto das suas jotas e fandangos.

Entre as maiores celebridades da viola, conta-se Miguel Llobet, cujo perfil chopiniano illustra hoje a nossa primeira pagina.

Nascido em Barcelona, em 1878, cultivou desde muito novo o estudo da viola e, para o seu aperfeiçoamento, inscreveu-se como discipulo do famoso Tarrega no Liceu de Barcelona. Ahí adquiriu não só essa technica surprehendente, que o collocou *de prime abord* na primeira fila dos violistas espanhoes, mas apurou tambem a sua musicalidade, a ponto de conceber a ideia de applicar ao seu instrumento o grande repertorio dos

cravistas do século XVIII, e outras obras, como a *Bourrée* de Bach (violino só), cuja transcrição não desnaturasse o pensamento original do seu auctor.

Depois de ter dado cinco concertos no theatro da Comedia, de Madrid, e varias audições nas principaes cidades espanholas, foi chamado ao palacio real, onde teve exito não inferior ao que assignalou os seus concertos publicos.

Em Malaga nomearam-o professor honorario do Conservatorio. Em Paris, onde por fim se fixou, foi aclamado nos principaes centros

musicas, como a *Schola Cantorum*, a *Trompette*, a *Societé Nationale*, as *Matinées Danbé*, as *Soirées d'Art*, instituições d'arte em que só por grande excepção se póde produzir um tocador de viola. Esse facto e o exito absolutamente excepcional das suas *tournées* pelo estrangeiro (nomeadamente na Argentina) são bastantes para abonar as excepçoes qualidades de concertista, que distinguem Miguel Llobet, e para explicar, desculpar se quizerem, a homenagem que a nossa revista hoje lhe consagra.

## Ineditos de Sousa Viterbo

### O REI DOS CHAMELAS E OS CHAMELAS-MÓRES

#### VI

#### MONIZ (DIOGO)

Em 11 de fevereiro de 1609 era encarregado do officio de chameლა-mór, para o servir emquanto Matheus Jaques, filho de João Jaques de Lacerda, *por que o dito officio vagou, não fôr de ydade, auto e suficiente.*

«Eu elRey faço saber aos que este aluara virem que eu ey por bem e me pras que Diogo Moniz ; a que tenho encarregado do officio de meu chameლა mor para o servir em quanto Mateus Jaques filho de João Jaques de Lacerda (ou Lacerda ?) por quem o dito officio vagou, não for de ydade auto e suficiente para o servir, aja de ordenado cada anno, a custa de minha fazenda, emquanto fôr ocupado no dito cargo dezoito mil rs por esta maneira, doze mil rs para elle e seis mil rs para mantimento de hum moço que lhe hade levar os instrumentos ao paço para meu seruiço, que he outro tão to como tinha e avia o dito João Jaques, os quaes dezoito mil rs comensara o dito Diogo Moniz a uemcer de doze de outubro de nouenta e noue, em que começou a exercitar e servir o dito officio, pollo que mào do aos uedores de minha fazenda lhe fação assentar os ditos dezoyto mil rs de ordenado no liuro das ordinarias della e do dito tempo em diamte despachar cadaanno em parte omde aja delles bom pagamento em quanto servir sem embargo da ordenação em contrario. Luiz de Lemos o fez em Lixboa a omze de feureiro de mil e seiscentos e noue. Sebastiam Perestrello o fez escrever». <sup>1</sup>

#### VIII

#### JAQUES DE LACERDA (EUSEBIO)

Provido pelo conde mordomo-mór no logar de chameლა-mór. D. Filipe 2.º, por alvará de 23 de dezembro de 1615, lhe fez mercê do ordenado de 18 mil rs. por anno, que era o mesmo que tinha Diogo Moniz, por cuja morte e cargo vagára. Succedeu-lhe, por seu fallecimento, em 1635, Enselmo ou Anselmo de Pinho.

Era por certo da familia dos chameleiros Jaques de Lacerda.

«Eu ElRey faço saber aos que este Alvará virem que havendo respeito a Eusebio Jaques

<sup>1</sup> Torre do Tombo, Chancellaria de D. Filipe 2.º, *Dcações*, L.º 20, fol. 195, v.

de Lacerna, meu charamela, estar provido pelo Conde meu mordomo mor da serventia do officio de meu charamela mor, emquanto não ouver proprietario do dito officio, segundo se vio per hum mandado da serventia do dito officio: Hey por bem e me praz que emquanto o dito Euzebio Jaques assim servir e aja com elle de ordenado cada anno dezoito mil reis, doze mil reis pera elle, e os seis mil reis pera mantimento de hum mosso que ha de ter pera lhe levar os instrumentos ao Paço e a minha Capella, e elle será obrigado a ensinar e adestrar os moços que apremderem a tanger charamella e viola darco e todos os instrumentos tocantes ao dito cargo de charamela mor e o que mais necessario for de meu serviço, assim e da maneira que o fazia Diogo Moniz, por quem o dito cargo vagou, e as outras pessoas que antes d'elle o servirão, os quais dezoito mil rs he outro tanto como tinha o dito Diogo Moniz, segundo se vio por certidão do porteiro do conselho de minha fazenda, e os começará a vencer de quatroze dias de setembro de este anno prezente de seis centos e quinze em diante, em que foi provido do dito cargo pelo dito mandado, e começou a servir, e mando aos vedores de minha fazenda que lhos fação assentar no livro das ordinarias della, e do dito tempo em diante despachar cada anno em parte onde lhe sejam bem pagos, e este Alvara hey por bem que valha posto que o effeito d'elle haja de durar mais de hum anno sem embargo da ordenação que o contrario despoem. Antão da Rocha o fez em Lixboa a vinte e trez de Dezembro de seis centos e quinze. Sebastião Perestrello o fez escrever». <sup>1</sup>

## IX

## PINHO (ANSELMO OU ENSELMO DE)

Por fallecimento do anterior foi nomeado para o substituir Enselmo de Pinho por alvará de 9 de fevereiro de 1635.

«Eu ElRei faço saber aos que este aluara virem que avendo respeito a ter feito merce ha Emselmo de Pinho do cargo de meu charamella mor, que vagou por falicimento de Euzebio Jaquez de Lacerna, e ao dito cargo serem ordenados dezoito mil rs cada anno, hei por bem e me praz que o dito Emselmo de Pinho os tenha e aja com o mesmo cargo em cada hum anno em quanto o seruir, por ser outro tanto como com elle teve o ditto Euzebio Jaquez e tiuerão as mais pessoas que antes d'elle o seruirão: pello que mando ao Prezedente do conselho da minha fazenda que lhe faça asentar os ditos dezoito mil rs nos liuros della e do tempo que comessou a seruir em diante leuar cada anno na folha do asentamento da Casa ou Almoxarifado, onde se pagauão ao dito Euzebio Jaquez, riscandosse primeiro o assento que nelles estier em seu nome, porquanto pagou de mea annata dous mil e dozentos e sincoenta rs, que se carregarão do thezoureiro dellas no liuro do seu ricibimento fl. 68 como constou da certidão escrita na outra mea folha atraz, e esta vallerá como se fosse carta feita em meu nome sem embargo da ordenação do liuro segundo em contrario. Balthezar Ferreira ho fez em Lixboa a noue de feureiro de mil e seis centos e trinta e sinco annos. Fernão Gomez Leitão, digo Fernão Gomez da Gama o fez escrever». <sup>2</sup>

## X

## MONIZ (DIOGO)

No alvará de nomeação de Manuel Pereira, de quem se fala em seguida, diz-se que elle obtivera o logar por fallecimento de Diogo Moniz. Ora este Diogo Moniz não é por certo aquelle de que acima se trata, mas porventura algum seu filho do mesmo nome.

## XI

## PEREIRA (MANUEL)

Filho de Antonio Pereira, charamela. Tomado para moço de aprender este instrumento a 20 de novembro de 1643.

<sup>1</sup> Torre do Tombo, Chancellaria de D. Filipe 2.º, *Doações*, L.º 39, fol. 3º.

<sup>2</sup> Idem, Chancellaria de D. Filipe 3.º, *Doações*, L.º 40, fol. v.

Em 21 de setembro de 1646 foi nomeado charamela mór por fallecimento de Diogo Moniz.

Em 1673 substituiu-o n'este cargo, por seu fallecimento, Gregorio de *Palacios*. (Vide este nome na *Arte Musical*, n.º 236).

«Eu ElRey faço saber a uos Dom Manrique da Silua, Marquês de Gouvêa meu muito presado sobrinho do meu conselho destado e meu mordomo mor que hauendo Respeito a Antonio Pereira haver servido de meu charamela alguns annos acodindo a sua obrigação Hey por bem e me praz de fazer merce a Manoel Pereira seu filho de o tomar por moço para aprender a tanger charamela com quarenta reis de Ração por dia pagos no thezoureiro das moradias que he outro tanto como se costuma dar aos mais moços que aprendem charamela e os ditos quarenta reis lhe serão pagos como se costuma mostrando certidão do meu charamella mor de como aprende. Mandovos que o façaes assentar no livro de Matricula dos moradores de minha casa em seu titulo com a dita Ração e este Aluará não terá efeito sem primeiro constar por certidão do escriuão do nouo dereito de como o tem pago se o devem. Manoel Correa a fez em Lisboa a vinte de nouembro de seiscentos e quarenta e tres annos. Melchior de Andrade o fez escrever—Rey».<sup>1</sup>

Sousa Viterbo.

<sup>1</sup> Chancellaria de D. João IV, liv. 13, fol. 285.



No theatro da Trindade realiso o professor Sarti um sarau por mais de um titulo interessante.

Precedeu-o uma conferencia do dr. José Julio Rodrigues sobre a canção; conferencia cheia de curiosas observações sobre psychologia das canções de cada povo, e exposta em fórma insinuante e finá e do mais vivo relevo litterario.

Seguiu-se na parte musical a já muito festejada amadora D. Maria José da Lança Cordeiro que cantou *L'echo* de Schubert e *Le baiser* e *Moreninha*, de Sarti, e a sempre applaudida soprano D. Amelia Almeida Serra que cantou entre outras coisas o rondo da *Lucia* e fóra do programma uma canção italiana, arrancando calorosas palmas.

Foram por egual justamente applaudidas D. Eugenia Crespo em dois trechos de violino, D. Hermelinda Cordeiro no *Sansão e Dalila*, D. Isabel Northway do Valle no *Tannhäuser*, e Mr. Léon Dulongbe n'uma pagina de Massenet.

Ainda as sr.as D. Alice Veiga e D. Maria Helena O'Connor Shirley que tambem ouviram muitas palmas nos trechos que cantaram.

Finalmente, como *clou* da deliciosa festa, provocando verdadeiro euthusiasmo, a audição de côros classicos e populares, executados a primôr por um numeroso grupo de distinctos amadores, onde se poderam admirar bellas vozes femininas e masculinas.

O coral de Beethoven, o de Grieg, o *Vilancete e prece pelos pintos*, de Sarti, bem como as cantigas populares do Alemtejo e Algarve tambem estylisadas por Sarti, e onde de novo se fez applaudir a solo a sr.a D. Maria José da Lança Cordeiro, que é na verdade um temperamento e sabe dizer e modular, estando-lhe por certo reservada uma brilhante carreira.

Emfim a festa é das de que todos guardam agradaveis recordações, e Sarti teve d'isso a prova nas chamadas com que a sala, que estava cheia, quiz premiar e saudar o seu trabalho, o seu talento e o seu bom gosto.

\*  
\*\*

A 27 effectuou o professor Alfredo Napoleão mais um concerto no salão da *Illustração Portugueza*.

Tocou esse valioso artista a solo uma serie de obras de Chopin, a *Fantasia* e *2.ª Polonaise* de sua propria composição, o *Rondó capriccioso* de Mendelssohn e a *Valse caprice* de Rubinstein.

Em collaboração com Francisco Benetó, executou a *Sonata* de Beethoven, op. 24, e um *Allegro de concerto* por elle proprio composto.

Tambem tomou parte n'este concerto a illustre amadora de canto, a sr.a D. Leonor Magalhães Correia.

A *Arte Musical* não foi convidada.



## PORTUGAL

Do nosso amigo e distincto professor violinista, sr. J. Ferreira da Silva, que como se sabe está actualmente domiciliado no Rio de Janeiro, recebemos duas composições para violino e piano, *Lamento* e *Cantilena*, tendo respectivamente os numeros de *opera* 1 e 2, pelo que se vê que são as suas primeiras composições impressas.

As peças são muito cantaveis e superiormente escriptas para o violino; a harmonisação é um tanto tímida, o que não admira em uma estreia. São em todo o caso obras interessantes, apesar de pouco ambiciosas na escripta, e suppomos que, mesmo pela sua singeleza, hão-de ser muito procuradas por violinistas de mediana força.

E' editora das duas peças a casa fluminense Castro Lima & C.<sup>a</sup>

\*  
\*\*

Amanhã, 1 de julho, começam os exames no Conservatorio. Para assistir a esses exames, na qualidade de professores extranhos, foram nomeadas as sr.<sup>as</sup> D. Esther Campos, D. Alice da Silva, D. Elisabeth Von Stein e D. Adozinda Teixeira, e os srs. Rodrigo da Fonseca e Joaquim Gomes. Farão tambem parte dos jurys, como membros do Conselho d'Arte, os srs. Ernesto Vieira, Marquez de Borba, Antonio Arroyo, José da Costa Carneiro e o director d'esta revista.

\*  
\*\*

Lêmos nos jornaes que apoz a excursão á America do Sul, projectada e definitivamente resolvida pelo *Orpheon de Coimbra*, se retirará da vida academica o nosso prezado amigo e illustre director d'esse orpheon, o sr. Antonio Joyce. Aventa-se que, sahindo de Coimbra esse tão distincto amator, que tem sido a grande alma do *Orpheon*, se pensa em dissolver a instituição.

Não comprehendemos nem admittimos uma tal resolução. O *Orpheon*, organizado á custa de mil sacrificios que somos os primeiros a avaliar, tem já prestado indiscutíveis serviços á nossa arte. Porque não ha-de continuar a prestal-os? Ha-de ser difficil, e muito difficil, encontrar em outro regente, a capacidade, o en-

thusiasmo, a fé e a dedicação sem limites que fizeram de Antonio Joyce um optimo chefe-querido e admirado por todos. Será extremamente difficil, não o negamos; mas o que não póde é morrer uma instituição que tem de integrar-se definitivamente na nossa vida social, servindo, quando menos, de estímulo e incentivo á criação tão necessaria de orpheons por esse paiz fóra, como se vêem em todos os povos cultos na época de hoje.

Triste symptoma é esse desanimo! Se não houver enthusiasmo nas camadas academicas, onde querem os senhores que o haja?

\*  
\*\*

No proximo mez de julho deve effectuar-se no parque das Larangeiras um concurso de philarmonicas com dois premios pecuniarios, um de 70\$000 réis e outro de 30\$000.

Haverá na mesma occasião a apresentação de varios numeros sportivos.

\*  
\*\*

No salão «Mozart» (antiga casa Moniz & Fonseca), houve em 28 uma audição de piano, com o concurso do violinista, sr. Mario Teixeira, que executou, acompanhado pelo dito aparelho, o *Largo* de Haendel e um *Minuetto* de Mozart.

Agradecemos o convite, sentindo não ter podido assistir.

\*  
\*\*

Está annunciada para hoje, no salão do Conservatorio, uma audição de musica de genero popular, no sentido da que já houve ha tempos no theatro da Republica.

O professor Thomaz Borba fará uma conferencia sobre a canção portugueza.

\*  
\*\*

Acaba de alcançar o primeiro premio de piano no Conservatorio de Bruxellas a distincta pensionista portugueza, D. Maria da Conceição Pinheiro dos Santos.

Informações publicas que reputamos imparciaes e justas, dizem d'ella o seguinte: Made-moiselle de Santos paraissait en pleine possession de tous ses moyens, ce qu'elle a montré bien vite en nous déployant une bonne technique et mettant dans Chopin et Liszt une coloration pleine de charme et un fini d'exécution parfait. Son jeu est fin et délicat et elle a charmé l'auditoire par une délicatesse de toucher charmante. Elle fut beaucoup applaudie et son premier prix a été hautement mérité».

Folgamos deveras que a illustre pianista portugueza tenha correspondido por fórma

tão brilhante ás nossas presumpções e vaticinios.

D. Maria da Conceição Pinheiro dos Santos deve regressar a Lisboa por todo o mez proximo.

\*  
\*\*

Hontem, 29, realisou a *Academia de Amadores de Musica*, um sarau musical, em que deviam tomar parte, conforme as indicações do programma, as meninas Maria Helena Alvares da Silva, Alda Ferreira Pinto Bastos, Alice d'Oliveira, Adriana Virginia Alves da Silva (piano), Benedita Santos de Jesus, Marianna Souto Pimentel e sr. Humberto Fontoura Madureira (violino), sr. Francisco da Silva Pinto (violoncello).

Houve tambem coros orpheonicos sob a direcção do distincto professor Thomaz Borba.

\*  
\*\*

A 7 do proximo mez de julho vae o reputado professor Francisco Benetó effectuar uma audição de discipulos, com programma que ainda desconhecemos mas que será com certeza apuradamente escolhido como de costume.

Deve tambem tomar parte o *Curso de Musica de Conjuncto*, que o mesmo professor tão competentemente dirige e que já deu tão brilhantes provas no principio da época transacta.

## ESTRANGEIRO

Lêmos com interesse o ultimo numero da revista: *Musique et Instruments*, que trata de edição musical, factura instrumental, etc.

Entre outros artigos instructivos e bem redigidos, publica a descripção d'um novo systema de piano automatico, a nota das ultimas patentes tiradas em França em favôr de fabricantes d'instrumentos, etc.

Agradecemos o envio d'este numero.

\*  
\*\*

O *Quarteto Español* executou em Madrid o quartetto de Conrado del Campo. Este vulto notavel da arte espanhola que fez executar o anno passado com exito um drama lyrico no Real, tem estado por diversas vezes entre nós como violeta no sextetto do Casino do Monte Estoril.

\*  
\*\*

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente tem logar em Dresde (Helleran), as festas musico-plasticas do Instituto Jaques-Dalcroze.

No programma que varia a cada espectáculo

figuram obras musicas de Bach e Mendelssohn, scenas de Gluck, etc., e uma série de obras modernas entre as quaes a pantomima *Echo* de Jaques-Dalcroze, interpretadas por 300 alumnos do Instituto, adolescentes, adultos e creanças.

Como é sabido, um dos fins da educação creada pelo dr. Jaques-Dalcroze, consiste em tornar os actores sufficientemente musicos para vibrar instinctivamente com todas as gradações dynamicas e expressivas da musica e sufficientemente trenados muscular e rythmicamente para traduzir no gesto essas gradações. O interesse despertado por estes espectaculos, é muito grande e muitas notabilidades do mundo das letras e das artes annunciaram já a sua presença.

\*  
\*\*

No kursaal de Lucerna, realisa-se a 4 de julho um festival de musica americana, em honra do ministro dos Estados Unidos na Suissa, sr. Henry S. Boutell.

Tocam-se obras symphonicas de Henry Haldley, Arthur Foot, Luiz Lombard e Mac-Downell.

A orchestra de 60 executantes é dirigida pelo illustre amator e nosso presado amigo Luiz Lombard, opulento proprietario do Castello de Trevano e auctor da *Errisiñola*.

\*  
\*\*

Uma estatistica, desoladora como todas as estatisticas, decidiu a *União dos directores de orchestra e coros allemães* a precaver os estudantes dos conservatorios contra a tentação de reger orchestras.

A carreira de *Kapellmeister* é fecunda em perigos e miserias. Dos 2400 que exercem neste momento na Allemanha, Austria-Hungria e Suissa, 1800 não chegam a ganhar 100 marcos por mez, e pelo menos 1000 de entre elles, não chegam a ganhar nada.

No theatro é ainda peor: de 1000 *Kapellmeister*, 150 apenas, tem honorarios superiores a 4000 marcos por anno. De entre as emprezas todas, de concertos symphonicos, ha aproximadamente 120 que offerecem ao seu director mais de 3000 marcos por anno e 150 Sociedades coraes unicamente, concedem ao seu, de 800 a 1200 marcos. E é o que se paga em troca de um dos officios mais fatigantes, mais enervantes, mais absorventes que existem. E isto sem contar a longa aprendizagem gratuita e a alta cultura geral que são hoje condições expressas de qualquer situação apresentavel.

E em caso de doença, de accidente, o pobre *Kapellmeister* não tem lei, nem caixa de socorros que lhe valha!

\*  
\*\*

As datas dos festivaes Mozart e Wagner que terão lugar este verão em Munich estão assim fixadas: Festival Mozart no theatro da Residência; a 2 e 8 de agosto, o *Casamento de Figaro*; a 3 e 10, *Così fan tutte*; a 5 e 9 *Don João*; a 6, *Bastien e Bastienne* e o *Rapto do serralho*.

Festival Wagner no theatro do Principe Regente: **Primeira série:** a 11 de agosto, *Mestres Cantores*; a 13, *Tristão e Isolda*; a 15, 16, 18 e 20 o *Annel*. **Segunda série:** a 22 de agosto, *Tristão*; a 24, os *Mestres*; a 26, 27, 29 e 31, *Annel*. **Terceira série:** a 2 de setembro, *Tristão*; a 4, *Mestres Cantores*; a 6, 7, 9, 11, o *Annel*; a 13, *Tristão*; a 15, *Mestres Cantores*.

\*  
\*\*

A joven e já celebre pianista brasileira Guiomar Novaes acaba de se fazer ouvir em Londres no Aeolian Hall, com o seguinte programma: *Sonata* em ré menor, op. 31 de Beethoven, *Carnaval* de Schumann, *Romanças sem palavras*, de Mendelssohn e *Marcha das Ruínas d'Athenas*, de Beethoven-Rubinstein. Guiomar Novaes que conta apenas 16 annos de idade está contractada para novos concertos na capital britannica em outubro proximo.

\*  
\*\*

A distincta soprano-ligeiro Bellah de Andrada deu em Paris um concerto que foi applaudidissimo. No programma: a aria de *Thesée* de Lully o *Rossignol amoureux* de Rameau e a aria da *Traviata*. Mademoiselle Bellah de Andrada que é brasileira, cantou mais, em homenagem á sua patria: *Doas canções brasileiras* de Antonio Curtos.

\*  
\*\*

Em maio do anno proximo dar-se-ha em Dresde uma grande festa musical, destinada a celebrar o centenario do nascimento de Ricardo Wagner. Cantar-se-ha a Tetralogia com scenarios novos e uma serie completa de operas de Wagner por preços populares.

Na mesma occasião será inaugurada a esttua do grande compositor.

\*  
\*\*

Representou-se pela primeira vez no theatro da *Gaité-lyrique*, em Paris, uma opera: *Nail*, que está servindo para apresentar a formosa Napierkowska. A musica é de Isidore de Lara, o auctor *trop heureux* de *Messaline* e de *San-*

*ga* que, d'esta vez, *para andar com o tempo*, adoptou o debussysmo com um resultado verdadeiramente curioso. Remataremos aconselhando os nossos amaveis leitores a não tornar a pensar n'este compositor.

\*  
\*\*

O illustre critico e compositor G. Carraud, auctor de um bello poema symphonico: *La chevauchée de la chimère*, preferencias de Indystas, está escrevendo no *Courrier Musical* uma série d'artigos sobre um precursor de Schubert no *lied* allemão: Johann-Rudolph Zumsteeg.

\*  
\*\*

Foi executada em Madrid a symphonia de *Iena*, attribuida a Beethoven, de cuja descoberta aqui nos occupámos.

\*  
\*\*

Descobriram-se em Baden, pequena cidade dos arredores de Vienna, quatro desenhos de Anton von Ane, retratos de Beethoven, do seu amigo Brenning, de Constança Brer:ning e do editor Haslinger.

\*  
\*\*

Em Turim, os restos mortaes do grande cantor Tamagno, foram transportados da sepultura provisória, para um mausoleu que vale qualquer coisa como um milhão de francos.

\*  
\*\*

Representou-se pela primeira vez em Paris, e teve uma critica pouco favoravel a *Fanciulla del West* de Puccini.

\*  
\*\*

Arthur Nikisch que recentemente dirigiu a orchestra symphonica de Boston provou mais uma vez n'essa occasião que: um bom regente não basta. Tambem o conhecido pianista De Pachmann deu em Boston um concerto em que a pretexto de se despedir do publico deu redea solta ás suas costumadas facecias e originalidades.

\*  
\*\*

Está-se organisando em Paris um original campeonato de *lawn-tennis*, entre artistas musicos. Estão já inscriptos os seguintes *tennis-tas*: E. Ysaye, R. Pugno, Cortot, Thibaud, Casals, Dumesnil, Madame de Wieniawska, Mademoiselle Tagliaferro, F. Coxe, Ermend Bonnal e Miecio Horzowski.

\*  
\*\*

Na Exposição Nacional de Bellas Artes, em Madrid, deu a *Orchestra Arbós* um excellente concerto em 25 d'este mez.

O primoroso programma d'este concerto continha *Los gnomos de la Alhambra* de Chapi, *Catalonia* de Albeniz, a *Quarta Symphonia* de Beethoven, a *Morte e Transfiguração* de Strauss, o *Apprenti sorcier* de Paul Dukas e a abertura dos *Mestres*.

\*  
\*\*

Com musica de Joseph Holbrooke, e sob a direcção de Nikisch, cantou-se agora pela primeira vez em Londres uma opera, *Children of Don*, que, no dizer da critica, excede tudo o que o ultra-modernismo tem inventado de mais escabroso e difficil de comprehender.

\*  
\*\*

Sob a presidencia do principe de Connaugt procedeu-se ha pouco, na mesma cidade, á inauguração das novas installações da *Royal Academy of Music*, em Marylebone Road.

A sala de concertos, alem de vasta e confortavel, é esplendida sob o ponto de vista da acustica.

\*  
\*\*

Com data de amanhã, realisa o Conservatorio Real de Antuerpia, uma homenagem ao fallecido compositor e director d'orchestra Jan Blockx.

O principal intuito d'essa solemnidade musical é fazer conhecer muitas obras d'esse excellente artista.

\*  
\*\*

Foi pronunciado divorcio entre o conselheiro Tode e sua mulher, Daniela de Bulow, filha de Cosima Wagner e neta de Liszt.

\*  
\*\*

No concurso aberto pelo municipio de Roma para a composição de uma opera lyrica, appareceram nada menos de 89 composições, das quaes 30 operas em um acto, 11 em dois actos, 32 em tres actos e 16 em quatro actos.

Os tres maestros que foram chamados para julgar de toda essa producção, Stanislao Falchi, Tommaso Montefiore e Edoardo Vitale, teem com que se entreter para algumas semanas!

\*  
\*\*

O governo francez já publicou o decreto orthogando á repartição dos correios e telegra-

phos o antigo edificio do Conservatorio de Paris, sito como se sabe na rua *Bergère*.

Ha comtudo n'esse decreto a reserva do pateo, que deita sobre a rua *du Conservatoire*, do grande vestibulo e da escada de honra que dá accesso para a sala dos Concertos. Como já aqui dissemos, esta sala fica considerada como um annexo do novo Conservatorio.



Na noticia ultimamente publicada sobre o fallecimento de Giulio Ricordi, rapidamente feita no momento de entrar o jornal para a machina, omittiram-se promenores que nos parece interessante consignar.

O neto do fundador da casa Ricordi tinha nascido em Milão, a 19 de novembro de 1840. Espirito muito culto e distincto, era dotado de faculdades notaveis para a litteratura e para o desenho, esboçando muitas vezes elle proprio os mais bellos frontespicios das suas edições. Como musico, deixou umas 200 composições de varios generos, podendo ainda citar-se alem das que indicamos no numero anterior, o *Libre des Sérénades*, um *Quarteto* para instrumentos de cordas, um *Trio* com piano, um *Bailado* que se representou na Scala, a operetta *La Secchia rapita*, cantada o anno passado em Milão, e outra que foi encontrada nos seus cartões com o titulo de *Il tupetto rosso*.

O seu filho Tito Ricordi é quem fica á testa da grande casa editora, que se considera, a justo titulo, como uma das primeiras do mundo.

\*  
\*\*

Falleceu subitamente em Antuerpia o compositor Jan Blockx, auctor de muitas obras, principalmente dramaticas, em que explorava o canto popular flamengo. Contava apenas 61 annos.

A *Arte Musical* publicou-lhe algumas notas biographicas no numero 56.

\*  
\*\*

Temos, á ultima hora, a noticia do fallecimento de uma jovem e esperançosa violinista portuense, a menina Alice d'Andrade Mello, que contava apenas 16 incompletas primaveras.

Apesar de tão nova, era uma das mais apreciadas amadoras do Porto.

A ARTE MUSICAL  
Publicação quinzenal de musica e theatros  
LISBOA



FORNECEDOR DAS CORTES DE SS. MM.  
o Imperador da Allemanha e Rei da Prussia.—  
Imperatriz da Allemanha e Rainha da Prussia.—  
Imperador da Russia.—Imperatriz Frederico.—  
Rei d'Inglaterra.—Rei de Hespanha.—Rei da Ro-  
mania.—SS. AA. RR. a Princeza Real da Suecia  
e Noruega. — Duque de Saxe Coburgo-Gotta. —  
Princeza Luiza d'Inglaterra (Marqueza de Lorne).  
BERLIN N.—5-7, Joannisstrasse.  
PARIS.—334, Rue St. Honoré.  
LONDON W.—10, Wigmore Street.

LEWIS  
RHEAD

Representante e UNICO DEPOSITARIO dos  
CELEBRES PIANOS **BECHSTEIN**  
Praça dos Restauradores  
Casa Lambertini \*

Empresa Mobiladora \* MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto, a prestações e por aluguer tudo quanto é preciso  
para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Preços e Prestações resumidas

Lisboa \* 256, 258, RUA DA PALMA, 260 e 260-A

A ARTE MUSICAL  
Publicação quinzenal de musica e theatros  
LISBOA

Augusto d'Aquino

RUA DOS CORREEIROS, 92

Agencia Internacional de Expedições

Com serviços combinados  
para a importação de generos estrangeiros  
SUCCURSAL DA CASA

**CARL LASSEN, ASIAHAUS**  
HAMBURGO, 8

AGENTES Em : — Anvers—Havre—Paris—Londres—Liverpool—New-York  
Embarques para as Colonias, Brazil, Estrangeiro, etc.

Telephone n.º 986.

End. tel. CARLASSEN—LISBOA

**La Hacienda**



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Commerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

**LA HACIENDA COMPANY**

Dept. N. BUFFALO, N. Y. E. U. A.

**G**rande Hotel  
de Inglaterra

PRAÇA DOS RESTAURADORES  
LISBOA

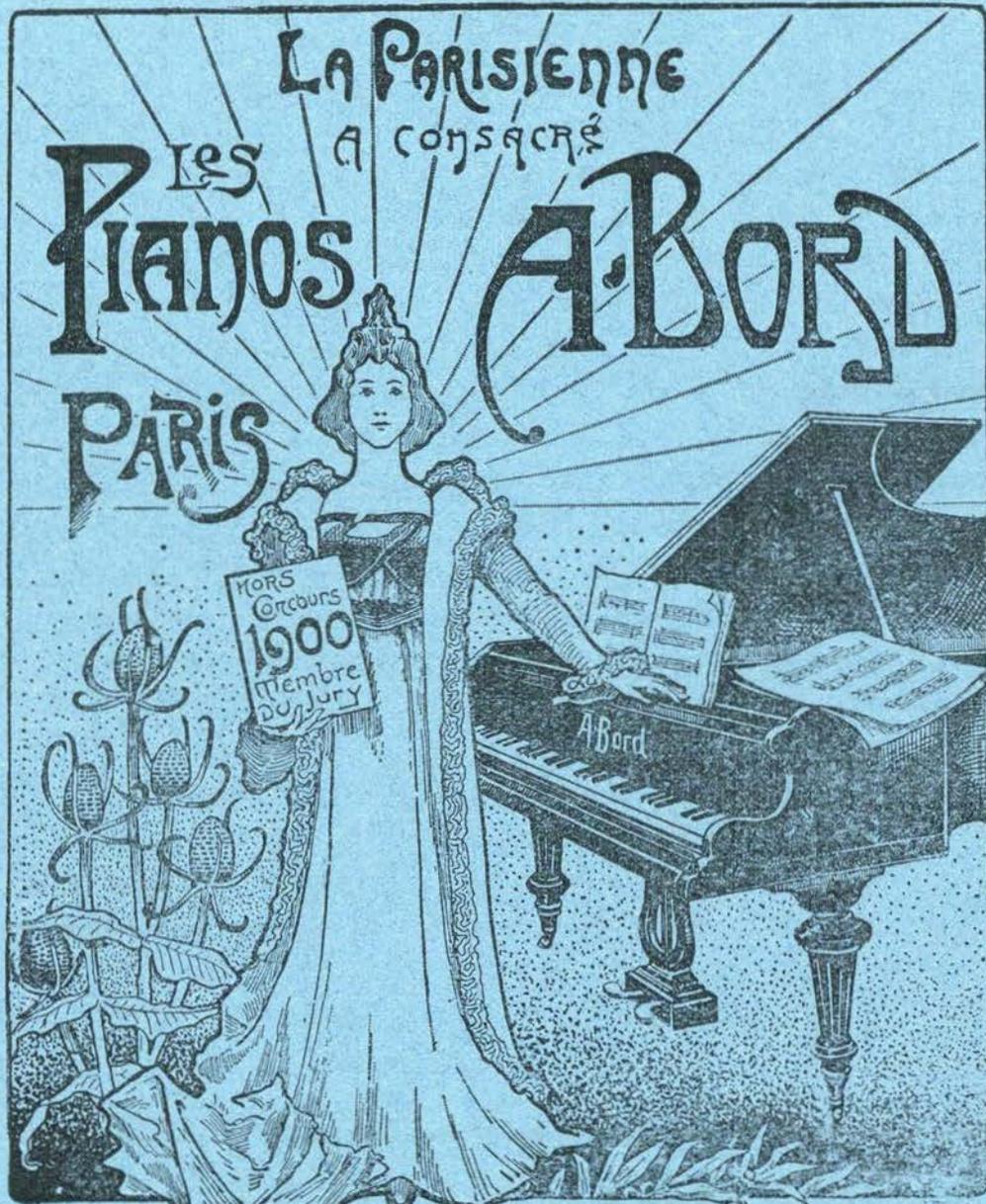
Aquecimento pelo vapor  
em todos os aposentos

Jantares-concertos  
todos os dias

Hospedagem com pensão  
desde 2\$000 réis

Para famílias com premanencia  
PREÇOS ESPECIAES

A ARTE MUSICAL  
Publicação quinzenal de musica e theatros  
LISBOA



14<sup>bis</sup> BOUL<sup>e</sup> POISSONNIERE

Commendador da ordem de Christo (1894)

Fabricação annual..... 3:000  
Produção até hoje ..... 122:000

Exposição Universal de Paris (1900)

Membro do Jury - Hors concours

# Professores de musica

- Adelia Heinz**, professora de piano, *Rua das Gaiotas, 20 C. 1.º E.*
- Alexandre Rey Colaço**, professor de piano, *Rua N. de S. Francisco de Paula, 48.*
- Alfredo Mantua**, professor de bandolim, *Calçada do Forno do Tijolo, 32, 4.º*
- Antonio Soller**, professor de piano, *Rua Malmerandes. 32, PORTO.*
- Arthur Trindade**, professor de canto, *Rua Barota Salgueiro, 11, 1.º*
- Carlos A. Tavares d'Andrade**, prof. de piano, *R. Thomaz d'Anunciação, 21, 1.º, D.*
- Carlos Gonçalves**, professor de piano, *Rua do Monte Olive, 2 C, 2.º*
- Carolina Palhares**, professora de canto, *Rua de S. Bento, 137, 3.º E.*
- Elisabeth Von Stein**, professora de violoncello, *R. S. Sebastião das Taipas, 75, 3.º D.*
- Ernesto Vieira**, *Rua de Santa Martha, 232, A.*
- Eugenia Mantelli**, professora de canto e piano, *Rua do Mundo, 84, 2.º*
- Flora J. Nazareth e Silva**, professora de piano, *Rua N. do Loureiro, 12, 1.º D.*
- Francisco Bahia**, professor de piano, *Rua Luiz de Camões, 71.*
- Francisco Benetó**, professor de violino, *Costa do Castello, 46.*
- Gertrudes Maria de Barros**, professora de piano, *Rua Ilha do Pico, 33, r/c.*
- Guilhermina Callado**, prof. de piano e bandolim, *Rua Paschoal de Mello, 131, 2.º, D.*
- Joaquim A. Martins Junior**, professor de cornetim, *Rua das Salgadeiras, 48, 2.º*
- Léon Jamet**, professor de piano, órgão e canto, *Travessa de S. Marçal, 44, 2.º*
- Lucila Moreira**, professora de musica e piano, *Avenida da Liberdade, 164, 4.º D.*
- M.<sup>me</sup> Sanguinetti**, professora de canto, *Rua S. Domingos á Lapa, 82, 2.º*
- Manuel Gomes**, professor de bandolim e guitarra, *Rua das Atofonas, 31, 3.º*
- Marcos Garin**, professor de piano, *Calçada da Estrella, 20, 3.º*
- Maria Margarida Franco**, professora de piano, *Rua Formosa, 17, 1.º*
- Philomena Rocha**, professora de piano, *Rua da Imprensa Nacional, 73, 2.º*
- Rodrigo da Fonseca**, professor de piano e harpa, *Rua de S. Bento, 47, 2.º E.*

## A ARTE MUSICAL

Preço por assignatura semestral  
Pagamento adiantado

Em Portugal e Colonias .....	1\$200 réis
No Brazil (moeda forte) .....	1\$800 »
Estrangeiro .....	Fr. 8

**Preço avulso 100 réis**

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração

**PRAÇA DOS RESTAURADORES, 43 a 49 — Lisboa**